

PÔSTER COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA FARMACÊUTICA DAS ANÁLISES CLÍNICAS

Adriana Patrícia Laurenti Coelho ¹

adriana.laurenti@baraodemaua.br

Vanessa Leiria Campo ²

vanessa.campo@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A disciplina de Análises Clínicas dos cursos de Farmácia envolve um vasto conjunto de subáreas, tais como, Bioquímica, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia, contendo, portanto, um grande volume de conteúdo e de informações, as quais são fundamentais para a formação do profissional farmacêutico. Neste contexto, o pôster representa uma estratégia versátil para a aprendizagem do vasto conteúdo das Análises Clínicas, além de contribuir para a formação científica dos alunos, uma vez que o pôster representa o principal meio de comunicação dos eventos científicos.

O objeto deste relato de experiência é apresentar a utilização da estratégia de pôster como experiência de aprendizagem na disciplina de Análises Clínicas do curso de Farmácia (9º período) do Centro Universitário Barão de Mauá, como forma de instigar o aprendizado e contribuir para a formação científica dos alunos.

De acordo com a metodologia utilizada, os alunos foram divididos em grupos de três, sendo solicitado a cada grupo a elaboração de um pôster relativo a uma doença

¹ Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP. Mestrado em Biociências e Biotecnologia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora em Química Medicinal pela Universidade de São Paulo, USP. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

específica, de escolha do grupo, o qual deveria apresentar de forma didática, ilustrativa e informativa o conteúdo relacionado a características clínico-patológicas gerais e métodos de diagnóstico para a doença escolhida. Dentre as doenças listadas para a escolha estavam Covid-19, AIDS, hepatite, dengue, Doença de Chagas, artrite reumatóide, febre amarela, anemia falciforme, tuberculose, malária e lúpus. A seguir, cada grupo realizou a apresentação oral do pôster elaborado, no tempo de 5 a 10 minutos, seguindo o padrão de eventos científicos. Neste caso, a avaliação foi realizada pelas docentes da disciplina, sendo que os alunos ouvintes de cada apresentação também tiveram oportunidade para questionamentos. Ressalta-se ainda que todos os pôsteres foram posteriormente reunidos em um único arquivo digital, o qual foi disponibilizado a todos os alunos da disciplina via portal. Como resultado, a elaboração de pôsteres instigou nos alunos o interesse pelo aprendizado dos conteúdos da disciplina de Análises Clínicas e pela aplicação dos mesmos em situações da prática profissional. Por meio dos pôsteres os alunos conseguiram realizar uma sinopse dos aspectos-chave das doenças abordadas, estabelecendo as devidas correlações com os métodos de diagnóstico, de forma instrutiva e prática. Ademais, vários alunos relataram que até então nunca tiveram a oportunidade de elaborar um pôster, e que, portanto, o pôster realizado na disciplina foi a base para a elaboração de pôsteres para o Encontro de Iniciação Científica da Barão de Mauá (ENIC), além de outros eventos. Assim, para alguns alunos a experiência adquirida com o primeiro pôster na disciplina de Análises Clínicas veio a despertar o interesse por trabalhos de iniciação científica e até mesmo pelo ingresso em uma pós-graduação.

Desta forma, conforme os resultados observados, o pôster representou uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem na disciplina de Análises Clínicas do curso de Farmácia, além de ter instigado o interesse dos alunos pelas atividades científicas.

Palavras-chaves: Análises Clínicas. Pôster. Ensino-aprendizagem.